

OBEDIÊNCIA

ATOS 16:6-10 – *E percorrendo a região Frigio-Gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na Ásia, Defrontando a Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito Santo não o permitiu. E tendo contornado Mísia, desceram a Trôade. A noite sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: **Passa a Macedônia e ajuda-nos.** Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, **concluindo que Deus havia nos chamado para lhes anunciar o Evangelho.***

. Paulo e Silas estavam decididos a evangelizar toda a Ásia. Grande e excelente objetivo para qualquer pregador que se preze. Havia percorrido a região e constataram que as coisas estavam dando certo. No verso 5 está o atestado: *Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.* Nada mais certo do que continuar esse trabalho, ainda mais porque ali a perturbação dos judeus era pequena ainda, e os gentios estavam aceitando bem a sua mensagem. OK amigão, vamos para a Bitínia. Só que nesse ponto o Espírito Santo interfere nesse planejamento: ***Esperem aí, meus servos, não é bem isso que eu estou preparando para vocês. Amanhã conversaremos sobre isso.*** Pois bem, então vamos dormir. Durante o sono, veio a visão do varão da Macedônia que pedia ajuda. Paulo não teve dúvidas, vamos para lá. Atravessaram algumas pequenas cidades, e chegaram a Filipos, a principal da região, onde permaneceram observando as coisas, até o sábado, quando chegaram a beira de um rio para a sua habitual oração. A sua oração e a sua fé chamaram a atenção de uma senhora chamada Lidia, que era temente a Deus, mercadora de tecidos finos. Deus abriu-lhe o coração, e a mensagem sobre Jesus crucificado e ressurreto, tocou-lhe o coração, e foi batizada, ela e toda a sua casa. Deus não faz as coisas pela metade, pensou Paulo. E Lidia os convidou para a sua casa para ali permanecerem. Agora sim, pensou Paulo; estamos numa boa, bem no centro da vontade de Deus. E voltaram para aquele lugar de oração, na beira do rio. Só que desta vez o inimigo os estava esperando. Estava no corpo de uma jovem como espírito *adivinhador*, que dava um grande lucro para aqueles que a conduziam. E veio com um elogio que faria qualquer um de nós inchar de vaidade: *Esses homens são servos do Deus altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação.* E isso se deu várias vezes, por alguns dias. Até que Paulo percebeu quem estava por trás disso, e repreendeu o espírito em nome de Jesus Cristo (v.18), e mandou retirar-se da jovem. Mas houve uma vingança inesperada: havendo cessado a sua fonte de lucro, os senhores dela agarraram a Paulo e Silas, levando-os perante as autoridades da cidade. Agora o elogio virou acusação: *Esses homens judeus perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos praticar, sendo cidadãos romanos.* Daí resultou um alvoroço,

confusão na cidade, e os servos do Senhor foram duramente açoitados com varas e lançados numa prisão funda e escura, reservada para os piores bandidos. E ainda tiveram os pés atados a um tronco, o que lhes impedia até de levantar. Dá para imaginar como estava a cabeça de Paulo e de Silas nessa situação. Será que nós estamos mesmo obedecendo ao Senhor ? Aquele sonho sobre o cidadão macedônio, será que não foi só um simples sonho ? Como vamos sair dessa agora ? Nossas costas estão sangrando de tantas varadas, e esta cela escura, sem podermos nos levantar...

. Mas no seu espírito falou uma voz mais alta: **CANTA, GLORIFICA A JESUS !** Por volta da meia noite, cantavam, glorificavam, oravam, movidos pelo Espírito Santo, sendo ouvidos pelos demais prisioneiros. E a resposta de Deus não tardou. Veio um grande terremoto (v. 26) que abalou as estruturas da prisão, soltou as cadeias e libertou a todos que estavam presos. Agora quem estava complicado era o carcereiro. Ele teria de pagar com a sua vida caso algum dos prisioneiros escapassem ao seu controle. E resolveu matar a si mesmo para não passar a vergonha que esperava. Mas Paulo logo percebeu a situação e o acalmou: *Não te faças nenhum mal, todos aqui estamos !* E mais uma vez foi a ação de Deus a ratificar a condição de servos obedientes e os resultados que a obediência traz: O carcereiro clamou: *Senhores, que devo fazer para ser salvo ?* Obviamente, ele queria ser salvo da tremenda enrascada em que estava metido, mas Paulo colocou a coisa bem mais acima disso: *Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.* E pregaram a Palavra de Deus. Foram então levados pelo carcereiro para a sua casa, onde cuidou das suas feridas, deu-lhes acolhida, uma boa refeição, e logo foi batizado, ali mesmo na sua casa, com toda a sua família. A história se completa com a ordem de libertação dada pelos pretores da cidade, um pedido de desculpas e a solicitação de deixarem a cidade.

. **Moral da história** – A obediência ao Senhor não é necessariamente regida pela razão humana. O profeta Isaias (5:8) disse que os pensamentos de Deus são mais altos do que os nossos pensamentos. Os resultados não são necessariamente imediatos ou visíveis. Os obedientes podem até passar por situações difíceis e até constrangedoras. Muitos servos de Deus tem levado varadas, chicotadas, prisões; muitos foram sacrificados. Felizes aqueles que como Paulo, podem dizer: ***Eu tudo posso naquele que me fortalece.***

Pastor Walter Willik é professor da Escola de Teologia da CEEN

